



Furões de fila

Em resposta à matéria publicada sobre “Ação dos fura-filas perma-

nece impune”, a Dersa esclarece que está reduzindo consideravelmente as filas, e que tem por diretriz cumprir todas as decisões emanadas do Poder Judiciário, e já vem trabalhando de forma conjunta com as prefeituras de Santos e Guarujá e com a PM, conforme acordado em reunião.

Intensificamos o monitoramento nas áreas de embarque da travessia Santos/Guarujá, com o intuito de minimizar os problemas gerados pelos furões.

Duas viaturas e uma motocicleta vêm realizando monitoramento nas horas de pico, abordando os usuários e bloqueando trechos do sistema viário, onde o índice de furões é maior. Foram colocadas faixas e placas na Avenida Ademar de Barros, informando valor da multa e pontos na carteira e orientação para que os cruzamentos não fossem fechados.

Já identificamos 123 veículos, dos quais 82 foram abordados e convencidos a retornar ao início da fila; os outros 41 que se negaram a atender a solicitação dos fiscais da empresa, foram relacionados e encaminhados ao Departamento de Trânsito de Guarujá.

ASSESSORIA DE IMPRENSA DERSA



GUARUJÁ

Suspeito de furtos é preso com revólver

DA REDAÇÃO

Policiais da Delegacia de Guarujá prenderam terça-feira em flagrante, sob a acusação de posse ilegal de arma e munições, Antônio Correa Sobrinho, o *Quedinha*, de 41 anos.

Suspeito de furtos em residências, ele ficou conhecido há alguns anos quando invadiu a casa de veraneio de um alemão, no Jardim Virgínia, na Enseada.

Graças ao sistema de segurança instalado neste imóvel e conectado à internet, a ação criminosa foi flagrada pela própria vítima, que estava em seu país de origem.

A empresa de vigilância responsável pelo aparato tem sua sede no Brasil e, por telefone, foi avisada, possibilitando a prisão em flagrante de *Quedinha*.

Segundo o investigador Paulo Carvalhal, o acusado agora foi preso na Favela Maré Mansa, onde mora. Em seu barraco foram apreendidos um revólver calibre 22, seis cartuchos do mesmo tipo e uma munição de fuzil.

FOTOS COMPARTILHADAS

O compartilhamento de fotos entre policiais civis de Guarujá

possibilitou identificar Márcio Machado, de 32 anos, acusado de roubar o posto de combustíveis da Avenida Santos Dumont, 3.215, no Jardim Boa Esperança.

O assalto aconteceu no dia 24 de janeiro e foi cometido por três homens armados. Eles renderam dois funcionários e um cliente, fugindo com a quantia de R\$ 500,00 do posto, além de valores e outros pertences das vítimas.

O caso é investigado pelos policiais do 1ºDP de Guarujá. Eles apuraram que um homem chamado Márcio, morador no Pae Cará, em Vicente de Carvalho, participou do crime. Como esse bairro fica na área do 2ºDP, os álbuns desta unidade foram pesquisados.

De acordo com o investigador Nivaldo Ribeiro, as fotos de todos os averiguados chamados Márcio foram exibidas às vítimas. Sem dúvidas e de forma unânime, elas reconheceram a fotografia de Márcio Machado como sendo de um dos envolvidos no roubo. O atual paradeiro do acusado é desconhecido. (EVF)



CLIMA. Relação com a temperatura elevada foi feita pelas secretarias de Saúde de Santos e São Vicente. Situação exige cuidados

Calor está associado a 56 mortes

DA REDAÇÃO

O calor está associado à morte de 56 pessoas em Santos e São Vicente, esta semana. A Secretária de Saúde de São Vicente afirmou que 24 idosos faleceram, sendo 16 em pronto-socorro. A quantidade é 30% acima da média. A Secretaria de Saúde de Santos confirmou ontem a morte de 32 pessoas da Terceira Idade, devido a complicações provocadas pela temperatura elevada.

As prefeituras de Guarujá e Cubatão afirmaram que os óbitos causados pelo calor estão dentro da média histórica, enquanto Praia Grande não contou os índices.

Além das 17 pessoas que morreram em casa, em Santos, conforme publicado na edição de ontem de A Tribuna, outros 15 idosos faleceram nos três prontos-socorros municipais, entre segunda-feira e o início da tarde de terça. Os óbitos ainda serão analisados pela secretária, mas nos casos ocorridos nas unidades municipais, todos tinham doenças pré-existentes, como hipertensão, diabetes e problemas cardíacos.

Elas chegaram com desidratação, insuficiência respiratória e comprometimento dos rins, quadro que indica associação com o forte calor.

A desidratação é mais comum entre pessoas de idade avançada porque elas sentem menos sede e, por isso, bebem menos água. Coordenador de

Recomendações

No verão é preciso cuidados redobrados com a hidratação e a dieta, principalmente dos idosos e crianças. No quadro abaixo, você confere dicas para evitar a desidratação e prevenir as doenças provocadas por alimentos

- Evite, quando possível, longos períodos de exposição ao Sol. presuntos, queijos e outros embutidos.
- Proteja-se da ação dos raios solares. Use, diariamente, óculos escuros e protetor solar. Se costuma comer fora, fique atento à higiene do estabelecimento e dos funcionários.
- Prefira roupas leves e evite ambientes abafados ou sem ventilação. Na praia, faça escolhas saudáveis. Prefira picolés de fruta, água de coco, e suco natural de fruta.
- Mantenha-se hidratado. Beba, no mínimo, dois litros de água por dia. Abuse também dos sucos de fruta e água de coco. Ao primeiro sinal de diarreia ou vômito, inicie hidratação com soro caseiro e busque atendimento médico.
- Lave bem as mãos antes das refeições e antes de iniciar o preparo dos alimentos.
- Dê preferência para alimentos leves e naturais, como frutas e verduras.
- Não se automedique. Evite consumir alimentos com molhos à base de maionese, ovos ou creme de leite que estejam à temperatura ambiente.
- Evite também alimentos gordurosos, como frituras,

FONTE: SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE (SESA)



A Tribuna
Quinta-feira, 11 de Fevereiro de 2010

Clipping Diário



ALEXSANDER FERRAZ - 6/2/10

O movimento nos prontos-socorros tem sido intenso nos últimos dias devido às temperaturas elevadas

Saúde do Adulto e do Idoso, Luiz Fernando Gomes da Silva recomenda aos parentes cuidados redobrados com os mais velhos, incentivando-os a beber água (veja quadro).

Para a chefe do Departamento de Regulação da Secretaria de Saúde, Maria Ligia Lyra Pereira, o indicado é consumir dois litros de líquido por dia; evitar o sol e ambientes quentes, mantendo-se em locais arejados; usar roupas leves; fazer uma alimentação leve, à base de frutas e verduras, e não se automedicar.

Acrescenta que este número de mortes foi atípico. “Já na tarde de terça-feira, com a chuva, assim como hoje (ontem), a situação está normalizada”.

CRIANÇAS

O calor requer também atenção maior com as crianças. A coordenadora de Saúde da Criança e do Adolescente, Célia Cristina Ferreira Lopes Machado, disse que para hidratar os pequenos, as bebidas ideais são água e sucos naturais de fruta. “A água tem de ser oferecida à criança a toda hora. Os

pais não devem esperar que ela peça”, aconselhou.

Quanto à alimentação, a pediatra recomendou uma mudança na dieta nesta época do ano. “A comida deve ser oferecida em pequenas porções e mais vezes ao dia. Frituras, alimentos industrializados e de procedência duvidosa devem ser evitados. O ideal é abusar de frutas e verduras”.



Vote na enquete sobre esta matéria em

www.atribuna.com.br/baixasasantista



TORCIDA

No centenário do Timão, Guarujá exalta a força da Gaviões da Fiel

SIMONE QUEIRÓS

DA REDAÇÃO

Terceira a entrar na Avenida Santos Dumont no domingo, a escola de samba Guarujá promete unir duas paixões dos brasileiros: carnaval e futebol. Para isso, escolheu homenagear uma das torcidas mais apaixonadas do País, a Gaviões da Fiel, do Corinthians, com o tema *Sou Guarujá com Muito Amor, Sou Gavião, Sou Fiel e Torcedor*.

E, ao contrário do que possa parecer, a escolha do enredo não teve o objetivo de agradar aos torcedores que porventura fazem parte da escola, que tem aficionados por vários times entre seus integrantes. A opção veio ao encontro do centenário do Corinthians em 2010.

“O foco será na rapaziada da fiel. Vamos contar como nasceu a torcida organizada”, disse o presidente da escola, Dominguito Sérgio Amaro.

Samba

“Sou Guarujá com amor,
sou gavião, sou fiel e torcedor”
Pura determinação a ancora
é a esperança
No remo a força de uma torcida
sem igual
Sua bandeira nunca enrola
Antes do apito final
Es a razão do meu viver
Meu glorioso Corinthians
Na caravana de um clube
Tantas vezes campeão
E assim nasceu um Gavião
Lealdade, Humildade e
Procedimento (BIS)
Guerreiros valentes o mosqueteiro
no estádio está presente
Essa torcida que samba
Que envolve, irradia e levanta
é a Gaviões (BIS)
Algo assim nunca se viu
Tu És a maior do Brasil
Quando era bloco se destacou

Hoje minha escola é campeã
Coisa boa é pra sempre
Na busca de Dom Sebastião
Xeque Mate as Cinco Deusas
Encantadas
Na corte do Rei Gavião
Me de a mão me abraça
Viaja comigo pro céu (BIS)
A Guarujá com muita raça
Homenageia a Gaviões da Fiel
No centenário do Timão
vamos comemorar
O título da Libertadores o sonho
realizar
Nos quatro cantos do Mundo
A paixão se multiplicar
Parabéns Gaviões por tantas emoções
São 40 anos de glória
De luta, amor e história
Vem palpitando a bateria O Coração
Sou Guarujá com amor (REFRÃO)
Sou Gavião
Sou Fiel e Torcedor

Continua...



A Tribuna
Quinta-feira, 11 de Fevereiro de 2010



EDISON BARAÇAL

Raio X

Escola: Grêmio Recreativo Cultural Escola de Samba Guarujá
Fundação: 1/2/76
Sede: Av. São Jorge, esquina com 1º de Maio
Títulos: campeã cinco vezes, campeã do carnaval metropolitano do 2º grupo, 4º lugar no 1º grupo.
Carnavalesco: comissão da escola.
Mestre-sala: Claudinho.
Porta-bandeira: Valquíria.
Integrantes: 900, em 12 alas.

Escola dá atenção extra aos carros alegóricos para brilhar na avenida

Para isso, a agremiação contará com um reforço de peso: cerca de 100 participantes da torcida organizada vão desfilar. Um gavião de seis metros de altura que faz vários movimentos também é a aposta da escola, que ficou em 4º lugar no ano passado. “As pessoas vão se surpreender”.

Justamente para deixar um

gosto de “quero mais” é que ele não quer contar seus outros trunfos na passarela. “O resto vai ser surpresa. Só na avenida é que o pessoal vai ver”.

Tradicional, a Guarujá foi fundada em 1976 e sagrou-se campeã cinco vezes. Em 1996 venceu o Carnaval Metropolitano no 2º Grupo. Já em 1997 foi 4ª colocada no 1º Grupo.

Para tentar repetir o feito, a agremiação vem trabalhando a todo vapor com duas equipes que se revezam até a madrugada. “São cerca de 20 pessoas para fazer tudo”.

O que não vai faltar é torcida, já que a escola conta este ano com 900 componentes, contra 600 do ano passado. “Eles desfilarão em 12 alas, mais a bateria, mais a comissão de frente”. Já os quatro carros alegóricos, segundo Serginho, como é conhecido, estão bem maiores. “A escola está toda ampliada”.



PERIGO. Período é especialmente crítico

Raios exigem cuidado maior no Carnaval

SANDRO THADEU
DA REDAÇÃO

Ajoelhe-se. Curve-se para a frente. Coloque as mãos nos joelhos e deixe a cabeça entre eles. Não se deite no chão. Você, leitor, deve pensar que é uma nova dança que surgiu na época do Carnaval. Trata-se, porém, de uma dica para se proteger dos raios, quando estiver na rua longe de um abrigo.

Nesta época do ano, todo o cuidado é pouco com as descargas elétricas. O alerta é do Grupo de Eletricidade Atmosférica do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Elat/Inpe). De 2000 a 2009, ocorreram 23 mortes no Brasil durante esses dias de folia. Conforme o órgão, ao longo desses dez anos, o período que mais houve óbitos por relâmpagos (47) foi de 16 a 20 de fevereiro.

O pesquisador explica que os dados foram obtidos por meio do cruzamento de informações das Defesas Civis, Ministério da Saúde, imprensa e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Veja na ilustração algumas dicas para não ser vítima de relâmpagos.

O coordenador do Elat/Inpe, Osmar Pinto Júnior, informa que 80% dos raios são registrados durante o verão e a primavera. Na opinião dele, a atenção deve ser redobrada nesta época, principalmente na Baixada Santista.

Campanha

O coordenador do Elat/Inpe está confiante que o resultado da pesquisa possa chamar a atenção das autoridades para iniciarem uma campanha na TV aberta sobre os cuidados necessários para evitar acidentes com raios. Segundo o estudioso, 90% dos óbitos registrados poderiam não ter ocorrido, caso a população tivesse mais informações para se proteger dos relâmpagos

O número de descargas elétricas de 1º de janeiro até o meio-dia de terça-feira foi 292,71% maior do que o mesmo período do ano passado.

Em alguns municípios, como Praia Grande, o aumento é assustador: de 96, em 2009, passou para 1.381, este ano, o que representa um crescimento de mais de 1.000%.

De acordo com Osmar, essa elevação ocorreu porque as águas oceânicas estão mais quentes, o que favorece uma circulação atmosférica mais intensa e, conseqüentemente, fortes tempestades.

“Como a temperatura demora para baixar nos oceanos, esse panorama deverá continuar até final de março ou começo de abril.”, explica.



A Tribuna
Quinta-feira, 11 de Fevereiro de 2010

Recomendações para as ocorrências de tempestades

Dentro de casa, evite:

- ⚡ Usar telefone, a não ser que seja sem fio
- ⚡ Ficar próximo de tomadas e canos, janelas e portas metálicas
- ⚡ Tocar em qualquer equipamento ligado a rede elétrica

Se estiver na rua, evite:

- ⚡ Segurar objetos metálicos longos, tais como varas de pesca, tripés e tacos de golfe
- ⚡ Empinar pipas e aeromodelos com fio
- ⚡ Andar a cavalo
- ⚡ Nadar
- ⚡ Ficar em grupos

Evite

Ficar em pequenas construções não protegidas, como celeiros, tendas ou barracos; veículos sem capota, como tratores, motocicletas ou bicicletas; topos de morros ou cordilheiras; topos de prédios; áreas abertas, campos de futebol ou golfe; estacionamentos abertos e quadras de tênis; proximidade de cercas de arame, varais metálicos, linhas aéreas e trilhos; proximidade de árvores isoladas; estruturas altas, tais como torres, linhas telefônicas e linhas de energia elétrica

Proteção

Se você estiver em um local sem um abrigo próximo e sentir seus pelos arrepiados ou sua pele coçar, pode ser uma indicação que um raio está prestes a cair. Portanto, ajoelhe-se e curve-se para frente, colocando suas mãos nos joelhos e sua cabeça entre eles. Não se deite no chão



Se possível, não permaneça na rua durante as tempestades, a não ser que seja absolutamente necessário

Se estiver na rua, procure abrigo nos seguintes lugares:

Carros não conversíveis, ônibus ou outros veículos metálicos não conversíveis; em moradias ou prédios, de preferência que possuam proteção contra raios; em abrigos subterrâneos, tais como metrô ou túneis; em grandes construções com estruturas metálicas; em barcos ou navios metálicos fechados

Fonte: INPE/ELAT

Comparação

>> De 1º de janeiro até o meio-dia de 9 de fevereiro

Município	2008	2009	Variação (em %)
Bertioga	866	2.534	192,60
Cubatão	173	1.692	878,03
Guarujá	126	723	473,80
Itanhaém	1.022	2.484	143,05
Mongaguá	156	581	272,43
Peruíbe	441	603	36,73
Praia Grande	96	1.381	1.338,54
Santos	728	3.684	406,04
São Vicente	196	1.296	561,22
Baixada Santista	3.804	14.978	293,74

Fonte: Inpe/Elat

MORTES

A região registrou 12 mortes causadas por raios de 2000 a 2009. Durante a década, morreram, em média, 132 pessoas por ano no Brasil.

Na Baixada, a cidade que mais registrou mortes por relâmpagos foi Itanhaém (três), seguida por Bertioga, Praia Grande e Cubatão (duas). Santos, Guarujá e São Vicente registraram um caso cada. O número representa 5% dos óbitos no Estado (240).

Os acidentes ocorreram, principalmente, com homens (83%), pessoas de 25 a 29 anos

(67%) e de 15 a 24. Os idosos representam apenas 8% desse total.

Segundo Osmar, o fato dos cidadãos do sexo masculino serem a principal vítima dos raios é porque trabalham em atividades mais expostas ao ar livre do que as mulheres.

A principal circunstância relacionada à morte por descargas elétricas na Baixada foi o estar no mar ou na praia (60% dos casos). As demais aconteceram embaixo da árvore, na cobertura, próximo a um veículo ou em campo de futebol (10% cada um).



TRÂNSITO. Embarcação parou na rua

Transporte de barco vira polêmica em Guarujá

SIMONE QUEIRÓS

DA REDAÇÃO

Duas cãrretas que transportavam, cada uma, meio casco de um barco catamarã até um estaleiro de Guarujá ficaram paradas no meio do caminho desde a madrugada de ontem, atrapalhando o trânsito na Avenida Adhemar de Barros. O transporte da embarcação gerou polêmica entre a Prefeitura e a empresa transportadora.

Tudo começou quando, por volta das 4 horas, uma delas, ao fazer a manobra no canteiro central da Avenida Adhemar de Barros, rompeu a mangueira de suspensão hidráulica, perdendo a pressão.

Após a solução do problema, os veículos ficaram estacionados na Avenida Antônio Miguel dos Santos. Permaneceram parados durante todo o dia de ontem e seguiriam à noite para o destino final.

Por causa das dimensões da embarcação, que tinha 5,40 metros de altura, 6,20 de largura e 40 metros de comprimen-

to, o transporte precisa de acompanhamento de técnicos das concessionárias de energia elétrica e telefonia.

POLÊMICA

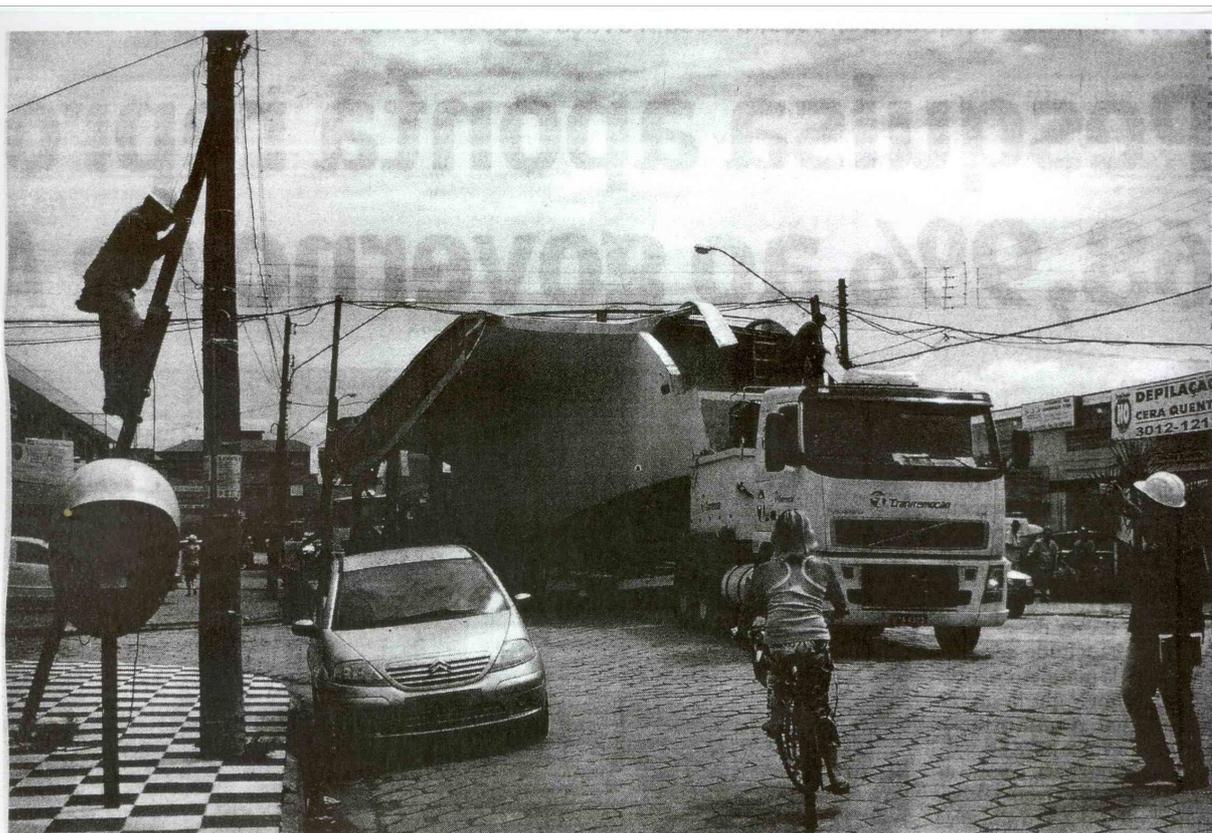
Para isso, é imprescindível a autorização da Prefeitura. O que, de acordo com o secretário de Infraestrutura e Desenvolvimento Urbano de Guarujá, Duino Verri Fernandes, não era o caso da transportadora Transremoção, responsável pelo serviço.

“Eles deram entrada com o pedido na última quinta-feira, mas não aguardaram a liberação. Vamos apurar a responsabilidade disso e eles serão multados”. De acordo com o secretário, este tipo de transporte tem que ser feito à noite e requer o acompanhamento de técnicos das empresas urbanas, o que é solicitado pela Prefeitura.

O diretor de Transporte da empresa Transremoção, Luiz Augusto Martini, desmentiu a Administração. Ele afirmou que as autorizações foram emi-



A Tribuna
Quinta-feira, 11 de Fevereiro de 2010



Para a passagem da embarcação até um estaleiro foi necessário o suporte de técnicos para suspender as fiações elétrica e telefônica

tidas pela Administração Municipal. "Prova disso é que, durante todo o percurso que fizemos na Cidade, tínhamos o acompanhamento dos técnicos da Elektro e da Telefonica, que foram pedidos pela Prefeitura. Nossa empresa está no mercado há anos e estamos acostumados a este serviço, sabemos muito bem que essas autorizações são necessárias".

Martini afirmou que este transporte começou a ser feito há dez dias, quando saiu de Itapevi, em São Paulo. "Transportamos um barco completo,

dividido em várias partes. Ontem mesmo já tinham passado três carretas até que essa deu problema. Não houve problemas com energia nem com as linhas telefônicas justamente porque os técnicos acompanharam a gente durante todo o percurso, desligando a energia e fazendo o alteamento dos cabos, quando necessário".

Consultado novamente no final da tarde, Duino voltou a confirmar que a Diretoria de Trânsito não emitiu qualquer assinatura. Segundo ele, a empresa será multada por ter blo-

queado a via e também por ter infringido dois artigos do Código Nacional de Trânsito: o 95 e o 101, que exigem permissão prévia da autoridade local para este tipo de transporte.

ENERGIA

Por volta das 10 horas, moradores das imediações ficaram sem energia elétrica por causa da situação, especialmente na Avenida Antônio Miguel dos Santos. O cirurgião-dentista Max William Oliveira estava indignado.

"No momento eu estava fa-

zendo uma restauração e tive que mudar o meu plano de tratamento. Mas imagine se eu estivesse em uma cirurgia, onde é preciso aspirar sangue? Vou estudar se poderei acionar a transportadora juridicamente", disse Max. Consultado posteriormente, o dentista afirmou que a energia foi religada ainda na parte da manhã.

A Elektro informou que a primeira interrupção ocorreu às 5h40 e o atendimento foi normalizado às 11h48. Ao todo foram afetados 111 clientes.



PONTE SANTOS-GUARUJÁ

Maria Antonieta apoia isenção de pedágio

SAMUEL RODRIGUES

DA REDAÇÃO

A prefeita de Guarujá, Maria Antonieta de Brito (PMDB), comemorou a decisão do Governo de São Paulo de não cobrar tarifa de pedágio na ponte estaiada que deverá ligar a cidade a Santos, em substituição à travessia de balsas. “É fantástico. É um desejo antigo nosso e uma grande conquista”, afirmou.

Segundo a prefeita, atualmente a cidade “é ilhada em todas as suas saídas e entradas pela cobrança de pedágio” e é importante “ter uma alternativa que ligue (Guarujá) a uma cidade como Santos, ao mesmo tempo tão próxima e tão distante, sem cobrança de tarifa”.

Quando o projeto foi apresentado, a expectativa era de que a ponte fosse explorada comercialmente, praticando-se o mesmo preço da travessia de balsas – que, na ocasião, custava R\$ 7,50 para carros. Contudo, em entrevista para *A Tribuna*, publicada na edição da última terça-feira, o secretário estadual de Transportes de São Paulo, Mauro Arce, declarou: “O Governo do Estado está sen-

do cobrado por uma coisa que foi prometida. Ele quer cumprir, e com um detalhe: sem pedágio. A ponte vai ser sem pedágio, de trânsito livre”.

A isenção de tarifa será possível porque o governo pretende bancar todo o custo de construção do empreendimento, que seria de R\$ 500 milhões. A Tribuna apurou que há R\$ 400 milhões disponíveis para a obra.

Integração semelhante entre duas cidades vizinhas ocorreu no Espírito Santo, onde a construção da Terceira Ponte contribuiu com o desenvolvimento do município de Vila Velha, separado da capital capixaba, Vitória, pelo mar. A ligação seca, no caso, foi concluída em 1989.

Em Guarujá, esperam-se impactos positivos, principalmente no turismo, com uma maior ocupação da rede hoteleira.

Convém ressaltar que a construção da Terceira Ponte, no Espírito Santo, divide opiniões até hoje. Isso porque Vitória deixou de atrair contratos de construção de plataformas de exploração de petróleo e gás, por conta da limitação física imposta pela altura do vão livre da obra de arte – que é de 70 metros.

A ponte Santos/Guarujá deverá passar sobre a entrada do

Negociação

“Nós continuamos empenhados em viabilizar a ligação, como pediu o governador José Serra. Mas defendemos a ligação com a Piaçaguera”

Maria Antonieta de Brito, prefeita de Guarujá





A Tribuna

Quinta-feira, 11 de Fevereiro de 2010

1 canal de navegação do Porto
1 de Santos. Se for implantada,
ela deixará, no mínimo, 80
- metros de altura para a passa-
- gem de grandes embarca-
- ções, como defende a Codesp.
e À Autoridade Portuária de
o Santos, caberá dar a palavra
l final em relação ao chamado
l calado aéreo (distância entre
a linha da água e o ponto mais
alto de uma embarcação). Pre-
tende-se não limitar as possi-
bibilidades de crescimento do
Porto, expressa no tamanho
das embarcações que pode-
rão frequentá-lo no futuro.

Atualmente, o projeto de
construção da ponte é discuti-
do entre técnicos da pasta es-
tadual e da Prefeitura de Gua-
rujá, para definição de onde
ficará a rampa de acesso na
cidade. Antonieta não concor-
da com o projeto original, que
prevê o acesso pela Avenida
Adhemar de Barros. Para ela,
esta opção causa problemas
ao comércio e ao trânsito lo-
cal. "Nós continuamos empe-
nhados em viabilizar a liga-
ção, como pediu o governa-
dor José Serra. Mas defende-
mos a ligação com a Piaçague-
ra (Rodovia Cônego Domêni-
co Rangoni)".

De acordo com o projeto
da Prefeitura, além da exten-
são de pista até a rodovia,
deverá ser construída uma
alça de acesso à Avenida San-
tos Dumont.

m O prefeito de Santos, João
Paulo Papa, explicou que, do
lado de Santos, não há outra
possibilidade que não a pro-
posta pelo Estado. "O acesso
do lado santista é paralelo à
Avenida Mário Covas e sem
conflito com a malha urbana
da Cidade", explicou.



IPAT. No prazo de quatro meses, a desaprovação dos moradores de Guarujá aumentou 20 pontos percentuais

Pesquisa aponta reprovação de 68,9% ao governo de Antonieta

RAFAEL MOTTA
DA REDAÇÃO

A reprovação ao governo da prefeita de Guarujá, Maria Antonieta de Brito (PMDB), aumentou 20 pontos percentuais em quatro meses. Na comparação das sondagens feitas pelo Instituto de Pesquisas A Tribuna (IPAT) após nove meses de gestão e depois de concluído seu primeiro ano de mandato, o índice de moradores que desaprovam a atual Administração passou de 49,8% para 68,9%.

Por consequência, a aprovação a Antonieta baixou de pouco mais de um terço (36,7%) para menos de um quarto (24,3%) dos entrevistados.

O desempenho da prefeita é pior que o do antecessor Farid Madi (PDT), a quem derrotou logo no primeiro turno das eleições municipais de 2008. Após três anos de mandato, o ex-prefeito tinha percentuais muito próximos de aprovação e reprovação (46,7% a 43,8%).

"Este é um ponto negativo: a população depositou uma confiança muito grande na prefeita, pelas circunstâncias em que venceu a eleição. É natural que ela esteja enfrentando dificuldades e precisa agir para revertê-las", analisa o coordenador do IPAT, Alcindo Gonçalves.

Ao se considerar a avaliação (soma de conceitos atribuídos pelos consultados pelo IPAT) de Maria Antonieta, estes são os resultados: 54%, negativa (total de ruim e péssimo); 23,8%, regular; 16,2%, positiva (ótimo e bom); 6% não souberam responder.

Na sondagem anterior, a chefe do Executivo ostentava 30,6% de avaliação positiva, 23,6% de regular e 38,7% de negativa. Indecisos eram 7,1%.

FAIXAS

Conforme o levantamento, feito no último dia 3, a desaprovação a Maria Antonieta de Brito



EDISON BARAÇAL

A aprovação à prefeita de Guarujá baixou para 24,3%, conforme levantamento realizado no último dia 3

Desempenho

54

por cento dos entrevistados consideram a atual gestão ruim ou péssima

72,3

por cento dos pesquisados em Vicente de Carvalho aprovam o governo

é maior entre mulheres (70,7%), pessoas com idade entre 18 e 24 anos (74,3%), que ganham de R\$ 4.001 a R\$ 8 mil (75%) e de R\$ 500,00 a R\$ 1 mil (71,2%), não concluíram o Ensino Superior (88,9%) e mo-

ram no Distrito de Vicente de Carvalho (72,3%).

Os menores níveis de reprovação da prefeita foram verificados entre homens (67%), jovens de 16 e 17 anos (50%), que recebem de R\$ 1.001,00 a R\$ 2

mil (68,4%), analfabetos (50%) e não residentes em Vicente de Carvalho (66,4%).

POR CONCEITO

A avaliação negativa da prefeita é mais alta entre homens (54,7%), pessoas de 35 a 44 anos (56,6%), que ganham de R\$ 4.001,00 a R\$ 8 mil (62,5%), não terminaram o Ensino Superior (63,1%) e são de Vicente de Carvalho (55,5%).

A positiva (conceitos ótimo e bom) de Maria Antonieta é maior entre homens (17,1%, o que se explica pelo maior número de mulheres que não souberam avaliar a prefeita), maiores de 69 anos (31,6%), com renda de R\$ 2.001 a R\$ 4 mil



A Tribuna
Quinta-feira, 11 de Fevereiro de 2010

Clipping Diário

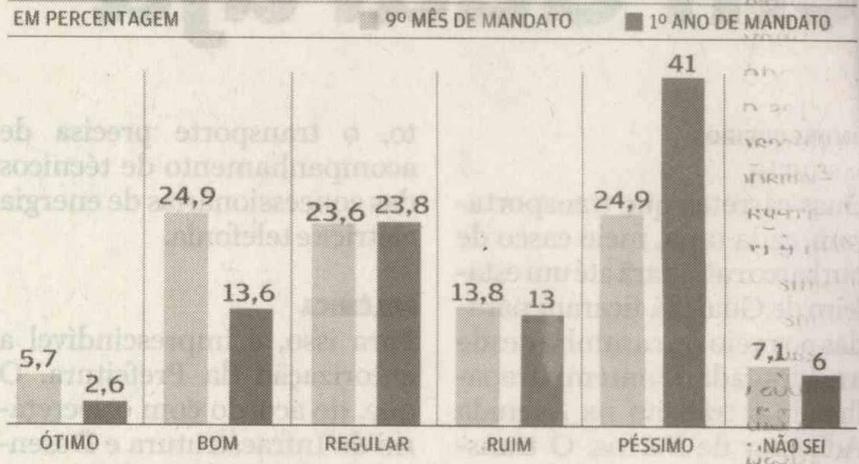
Metodologia

O IPAT ouviu 684 pessoas (49,9% de homens e 50,1% de mulheres) no último dia 3. As entrevistas foram feitas de modo proporcional ao número de moradores dos bairros e vias públicas de Guarujá. A margem de erro é de 3,5 pontos percentuais para mais ou para menos

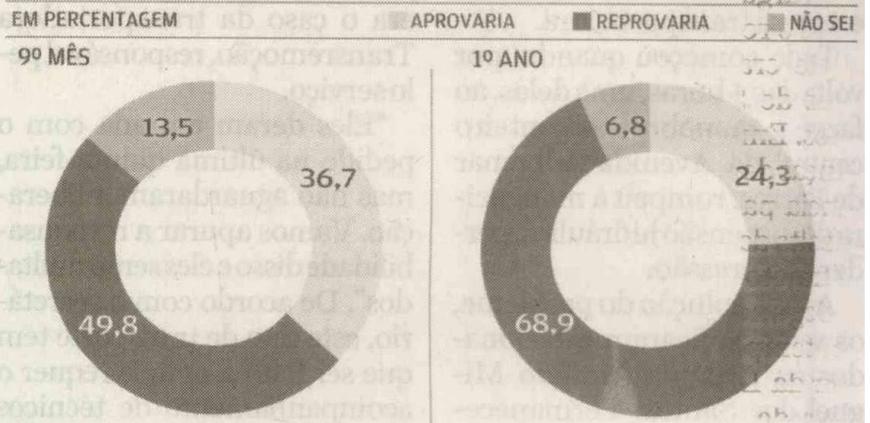
(15,5%), analfabetos (30%) e moradores de Guarujá (16,8%, excluídos os do distrito).

Avaliação da prefeita

Qual sua avaliação atual sobre a administração da prefeita Maria Antonieta?



Hoje, você aprovaria ou reprovaria a prefeita Maria Antonieta?



FONTE: IPAT

INFOGRAFIA/AT

Continua...



Só coleta de lixo obtém conceito positivo

EDISON BARAÇAL - 6/8/09

■ O único serviço público de Guarujá que obteve avaliação positiva superior à negativa foi o de coleta de lixo (53,9%). Nenhum dos outros atingiu 30% na soma dos conceitos ótimo e bom. Na avaliação dos entrevistados pelo IPAT, o mais crítico foi o de Saúde, com 72,7% de opiniões negativas (18,5% de ruim e 54,2% de péssimo).

- De modo geral, os moradores de Vicente de Carvalho opinaram de modo mais crítico do que os não residentes no distrito sobre todos os serviços englobados no levantamento.

- Estes foram os resultados: coleta de lixo (22% a 16,6%, na totalização de ruim e péssimo), conservação de ruas (72,7% a 56,9%), Educação (37,5% a 26,8%), Lazer e Cultura (56,2% a 47,2%), limpeza da Cidade (54,1% a 40%), Saúde (73,5% a 72,1%), Trânsito (50,7% a 41,1%) e transporte coletivo (42,7% a 32,7%).

Ao se abordar só o setor de Saúde, os conceitos mais severos partiram de mulheres (75,3%), quem tem de 35 a 44 anos (77,3%), ganha de R\$ 1.001,00 a R\$ 2 mil (80,5%) e de R\$ 4.001,00 a R\$ 8 mil (100%) e completou o Ensino Superior (93,5%).

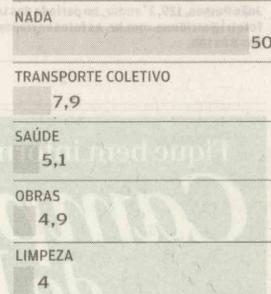
OPINIÕES GERAIS

Na avaliação dos serviços municipais, as opiniões negativas sobre Saúde são acompanhadas dos

Serviços públicos

Em qual área a prefeitura teve o melhor desempenho?

EM PERCENTAGEM AS CINCO MAIS INDICADAS

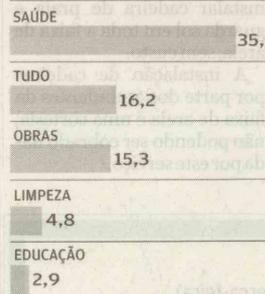


Observação: Os setores de Saúde, Obras e Limpeza aparecem nas duas respostas por causa da diferença de opiniões entre moradores

FONTE: IPAT

Em qual área a prefeitura teve o pior desempenho?

EM PERCENTAGEM AS CINCO MAIS INDICADAS



INFOGRAFIA/AT

Conceitos

80,5

por cento dos que ganham entre R\$ 1.001 e R\$ 2 mil reprovaram a Saúde

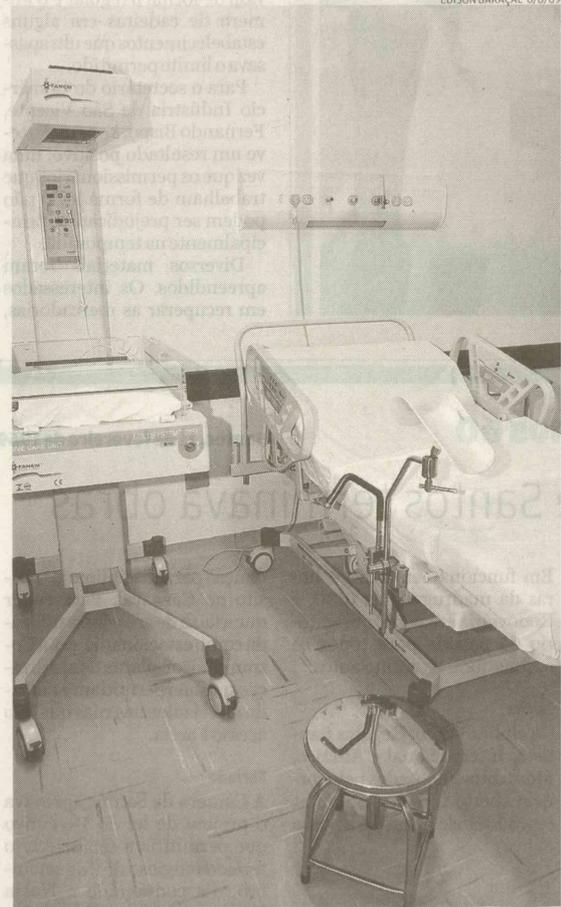
conceitos ruim e péssimo dados para conservação de ruas (53,6%), Lazer e Cultura (51%), limpeza (46%), Trânsito (45,1%) e transporte coletivo (36,9%).

E, apesar de as opiniões con-

34,1

por cento dos consultados julgaram regular o serviço municipal de Educação

trárias não terem superado as favoráveis, o setor de Educação foi julgado regular por mais pessoas: 34,1%, ante 21,9% de respostas ótimo e bom e 31,3% de ruim e péssimo.



Na área da Saúde, houve 72,71% de avaliação ruim ou péssima

Continua...



*A Tribuna
Quinta-feira, 11 de Fevereiro de 2010*

Clipping Diário

Câmara tem conceito negativo

Do mesmo modo que o Poder Executivo, a Câmara de Guarujá foi alvo de comentários negativos dos entrevistados pelo IPAT. Do total, 43% consideraram ruim ou péssima a atuação dos vereadores após um ano de mandato.

Trata-se de uma avaliação pior do que no primeiro ano da legislatura anterior. Na época, predominava o conceito regular, com 29,2% das opiniões. A avaliação negativa da Casa havia sido de 28,4%.

No entanto, a imagem dos legisladores da Cidade se desgastou em 2006, quando se acusaram alguns de receber dinheiro para facilitar a aprovação de projetos da Prefeitura – o denominado mensalinho.

A avaliação negativa da Câmara atingiu 52,7% no fim daquele ano. Em janeiro de 2008, quatro vereadores foram cassados e um renunciou. “É difícil reverter essa imagem. A população não percebe a ação do Legislativo”, diz o coordenador do IPAT, Alcindo Gonçalves.

Os que mais julgaram ruim ou péssimo o papel dos vereadores foram homens (41,2%), pessoas de 35 a 44 anos (43,9%), com rendimentos de R\$ 2.001,00 a R\$ 4 mil (43,4%), Ensino Médio completo (42,1%) e moradores de Vicente de Carvalho (38%).

Legislativo

Qual a sua avaliação sobre a atuação dos vereadores na Câmara Municipal?

EM PERCENTAGEM

ÓTIMO BOM REGULAR RUIM PÉSSIMO NÃO SEI



FONTE: IPAT

INFORMGRAFIA/AT